VOZES DO CERRADO: AÇÕES CONTRA AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESCOLAR

Helena Goulart de Almeida[1]*, Josy Rodrigues Silva[1], Maria Clara Aguiar Holanda[1], Plauto Simão de Carvalho[2], Mirley Luciene dos Santos[2], Sabrina do Couto de Miranda[2]
[1] Graduandas em Agronomia, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Unidade Universitária (UnU) de Palmeiras de Goiás, GO.
[2] Professores Doutores, UEG, Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, PPEC.
*helena.goulart.almeida@aluno.ueg.br

O Cerrado é altamente biodiverso e desempenha importante papel na regulação climática e manutenção dos recursos hídricos do país, entretanto está sob crescente ameaça das atividades antrópicas e dos impactos das mudanças climáticas. Estas interferem diretamente no aumento das temperaturas médias, alteração nos regimes de chuvas e na dinâmica da diversidade biológica singular do bioma. Frente a relevância desses fatos, ações de educação ambiental, em diferentes espaços, são urgentes para sensibilização das pessoas sobre as problemáticas que afetam suas vidas, com destaque para o desconforto térmico, enchentes e as questões sanitárias em áreas urbanas. Neste contexto, este trabalho tem por objetivo descrever ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas que foram desenvolvidas no âmbito de um projeto desenvolvido em uma escola da rede pública estadual de Palmeiras de Goiás. Na referida escola acontece um Clube de Ciências nomeado "Johanna Döbereiner" que congrega meninas do Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio. O Clube é uma agremiação que possibilita o desenvolvimento da educação científica e educação ambiental das estudantes. Para se trabalhar a temática das mudanças climáticas no Cerrado e as medidas de mitigação e adaptação aos seus impactos, as estudantes realizaram levantamentos sobre os principais problemas enfrentados pela cidade (contexto local) e pesquisaram possíveis soluções para mitigação e/ou adaptação a essas questões. Os levantamentos foram realizados por meio de observação direta e discussões em grupo, permitindo identificar os problemas mais recorrentes no cotidiano local. Como produtos foram elaborados cartazes e vídeos temáticos com o objetivo de engajar tanto a comunidade escolar quanto a comunidade externa. O projeto proposto culminou em um plebiscito interno visando a divulgação da temática e engajamento a todos os alunos da escola. O processo contribuiu para a formação crítica das meninas clubistas, estimulando a capacidade de pesquisa, produção textual, bem como fortalecendo a popularização dos conhecimentos científicos em torno das questões socioambientais contemporâneas. Participaram diretamente 16 estudantes na produção de 7 cartazes e 3 vídeos, e no plebiscito, 89% dos participantes foram favoráveis ao engajamento da comunidade nas ações propostas. O projeto evidenciou que iniciativas de educação ambiental são capazes de gerar a participação coletiva com resultados práticos na comunidade. A experiência com as participantes do Clube demonstrou que, ao investigar problemas locais e propor soluções sustentáveis, é possível fortalecer o senso crítico, a autonomia e a criatividade, além de incentivar a participação social. Por fim, a formação científica e cidadã das estudantes, em conjunto com o envolvimento da comunidade, consolida caminhos para enfrentamento dos impactos das mudanças climáticas de forma local e colaborativa.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Clima. Mitigação. Adaptação.